

Histórico

O primeiro núcleo de habitantes que deu origem ao atual Município de Camaçari abrangia terras ocupadas por indígenas aldeados pelos jesuítas. aos quais haviam sido doadas em sesmaria por Mem de Sá, em 7 de setembro de 1562. Situava-se numa elevação distante 5 quilômetros do mar e cerca de 40 a N.E. de Salvador Foi criada a Vila do Espírito Santo de Nova Abrantes em 27 de setembro de 1758, por Provisão do Conselho Ultramarino e instalada no dia 8 do mês seguinte, sendo em 1759 levantada a respectiva planta pelo Dr. João Ferreira de Bittencourt Sá. Extinta pela Resolução Provincial n.º 241, de 15 de abril de 1846. foi restabelecida, entretanto, pela Resolução n.º 310. de 3 de julho de 1848 e reinstalada a 10 de janeiro de 1849, com a designação de Vila de Nova Abrantes, após ser desmembrada do Município de Mata de São João. Até 1890 a categoria político-administrativa de Abrantes era "intendência municipal", quando então passou a Município.

No mesmo ano, a 27 de setembro, foram doadas terras ao Município, para seu patrimônio, pelo Conselheiro Glicério, Ministro da Agricultura do Governo Provisório.

Muito antes de sua formação administrativa já se haviam verificado no território importantes ocorrências de ordem política. Em 1624, quando os holandeses se apossaram de Salvador, serviu de refúgio ao bispo D. Marcos Teixeira, a Desembargadores e ao Ouvidor Geral, que se abrigaram no convento e igreja do Espírito Santo, construídos pelos jesuítas. O atual distrito de Dias d'Ávila serviu de quartelamento às tropas luso-espanholas do Conde de Bagnuolo que combatiam os holandeses. Nesse mesmo distrito, segundo o Dicionário Geográfico e Histórico da Bahia, de Francisco Borges de Barros, localizava-se a "Casa ou Castelo da Torre", lendário solar do bandeirante Garcia d'Ávila e seus descendentes, de onde partiram inúmeras expedições, destacando-se a de Francisco Dias d'Ávila, descobridor das minas do rio Salitre e a de Garcia d'Ávila Pereira, desbravador dos sertões do Piauí.

Até a época de sua expulsão por ordem do Marques de Pombal, os jesuítas muito colaboraram para o desenvolvimento da Vila, cultivando a terra e erguendo engenhos de açúcar com o auxílio de silvícolas catequizados. Também o elemento negro participou de forma decisiva dessas atividades econômicas.

A Vila de Abrantes foi sede municipal até 1924. No ano seguinte (Lei estadual n.º 1809, de 28 de julho), foi transferida para Montenegro, que em 1938 passou a denominar-se Camaçari, em virtude do Decreto-lei estadual n.º 10.724, de 30 de março.

Segundo a divisão administrativa vigente em 1.º de janeiro de 1958, o Município é constituído de 4 distritos: Camaçari. Abrantes. Monte Gordo e Dias d'Ávila.

Gentílico: camaçariense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Camassari, pela lei municipal de 22-03-1920, aprovada pela lei estadual n.º 1422, de 04-08-1920. subordinado ao município de Abrantes.

Pela lei estadual n.º 1809, de 28-07-1925, o município de Abrantes tomou a denominação de Montenegro.

Em divisão administrativa referente ao no de 1933, o distrito de Camassari figura com sede do município de Montenegro (ex-Abrantes).

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei orgânica federal n.º 311, de 02-03-1938, e pelas leis estaduais n.ºs 10724, de 30-03-1938 e 11089, de 30-11-1938, o município de Montenegro passou a denominar-se Camassari e o distrito de São Bento do Monte Gordo a chamar-se Monte Gordo.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município de Camassari (ex-Montenegro) é constituído de 3 distritos: Camassari, Abrantes e Monte Gordo (ex-São Bento do Monte Gordo).

Assim permanecendo em divisão territorial datada 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 628, de 3-12-1953, é criado o distrito de Dias D'Ávila (ex-povoado) e anexado ao município de Camaçari, teve sua grafia alterada pela esta mesma lei estadual acima citada.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Camaçari (ex-Camassari), Abrantes, Dias D'Ávila e Monte Gordo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº 4404, de 25-02-1985, desmembra do município de Camaçari o distrito de Dias D'Ávila. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 3 distritos: Camaçari, Abrantes e Monte Gordo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 2007.